

**24/07**  
**Caco da**  
**Rosa**

**TÍTULO:** Associação Comercial repudia gastos elevados da Assembleia

**Veículo:** Caco da Rosa

**Editoria:** Notícia

**Página:** <http://www.cacodarosa.com/noticia/18531/associacao-comercial-repudia-gastos-elevados-da-assembleia>



Apareceu aqui, virou notícia!

(49) 9111 4055

Previsão do Tempo

24-07-2018 | 15:53

Buscar Notícia

MENU



NOSSAS  
VANTAGENS  
são para você!

clique e confira

GERAL 24/07/2018 às 10:30

## Associação Comercial repudia gastos elevados da Assembleia

*Reservado para a sua empresa  
atrair novos clientes*



Curtir 5

Tweetar

G+



A Associação Comercial e Industrial de Chapecó (ACIC) compreende e reconhece a importância do Poder Legislativo nas três esferas da Administração Pública e seu papel na defesa da cidadania em uma sociedade livre e democrática.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, entretanto, vem se destacando no cenário do Legislativo brasileiro pelos seus gastos excessivamente elevados.

De acordo com levantamento do Conselho Regional de Contabilidade (CRC/SC), o Poder Legislativo catarinense é o terceiro em gastos dentre todas as Assembleias das 27 unidades da Federação brasileira, ostentando o inacreditável dispêndio de 15,9 milhões de reais por deputado/ano. A manutenção da ALESC, portanto, custa aos catarinenses mais de 630 milhões de reais a cada exercício fiscal.

Na última semana, a opinião pública catarinense foi informada que os senhores parlamentares estaduais gozam da regalia de plano de saúde sem limites de gastos. Todo cidadão merece a melhor atenção em atendimento médico e hospitalar, mas os privilégios que os senhores deputados estão usufruindo – embora fulcrado em portaria – é inaceitável por ser flagrantemente ilegal e imoral.

Um Estado com tantas carências e contrastes, com deficiências de recursos públicos para atender as demandas emergências nas áreas de saúde, segurança, educação e infraestrutura não pode conviver com um legislativo perdulário, oneroso, viciado em benesses e privilégios insustentáveis.